



Mediações na Educação: rede social como ferramenta de formação do educador

Prof.Ms.Suyanne Tolentino de Souza - Bolsista da CAPES – Proc. N6109/13-06

Prof.Dra.Patrícia Lupion Torres

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

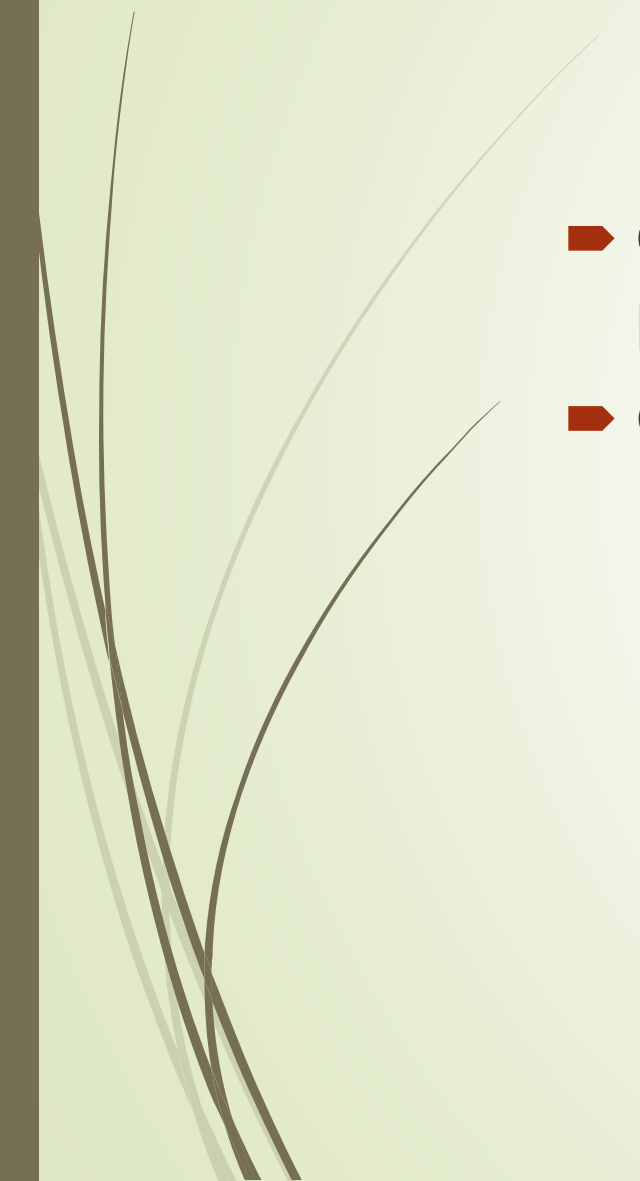
Contextualização

- Mudanças na forma de educar, ensinar e aprender
- Cibercultura – Rede
- Resistência para Educação





Questão Problema

- ▶ Como a utilização das redes sociais pode contribuir para o processo de aprendizagem?
 - ▶ Qual a relação do educador com as redes sociais?
- 



A Pesquisa

- Sujeitos da Pesquisa: alunos-professores-doutorandos
- Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – *strictus sensu*
- 16 encontros presenciais – Teoria e Prática na Educação a Distância
- Observação-participante – dados coletados por meio da análise do portfólio, relatos e questionário
- Grupo de Pesquisa: PEFOP – Paradigmas Educacionais e a Formação de Professores do Projeto Formação Pedagógica



Objetivo

- ▶ Entender como se dá o processo de utilização das redes sociais virtuais que envolvem a interface da comunicação;
- ▶ Investigar se após o processo de utilização para sua própria formação estes apresentavam diferenças sobre seus pontos de vista.



Referenciais Teóricos


- ▶ Behrens (2008, 2010) Franco (2008), Jenkins (2010), Kenski (2008, 2011), Recuero (2009), Pozo (2001), Ribas (2008)


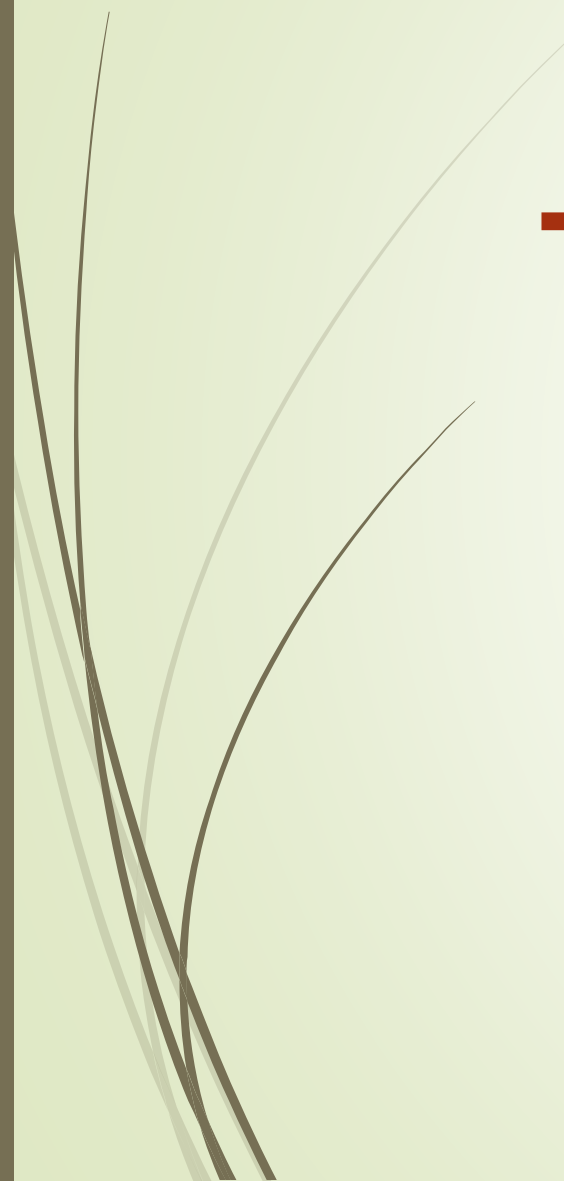
Cultura Educativa Midiática


- ▶ Poder de influência, abrangência e eficácias das redes.
- ▶ *“No contexto educativo significa dizer que há o deslocamento de um processo de utilização técnica das mídias como ferramentas educativas para sua inserção em uma conjunção mais ampla que se refere ao que intitulamos neste momento como Cultura Educativa Midiática. O termo aqui cunhado é entendido como a proximidade existente entre as práticas educativas às midiáticas.”*

Redes Sociais utilizadas para Educação

- ▶ *“Na sociedade atual, as redes sociais digitais vem proporcionar um redirecionamento em diferentes esferas sociais, inclusive do ensinar e do aprender, pois esta atividade não é mais apenas realizada nas escolas, nas universidades. As redes sociais precisam ser entendidas como um novo espaço a ser utilizado pelo professor, que traz possibilidades para que aluno e professor troquem ideias e compartilhem conhecimento. Isso significa que as formas organizativas da sociedade educativa também passam a se adotar em redes.”*

- 
- *“Uma pesquisa divulgada pela consultoria de marketing eMarketer, em abril de 2013, traz dados referentes as principais tendências de redes sociais em diversos países. De acordo com a pesquisa, no Brasil, a rede com mais usuários é o Facebook, com 66,54% do total. Em segundo lugar fica o YouTube, com 18,48% dos usuários e em terceiro lugar o Orkut, com 2,20%. No ranking ainda estão presentes o Ask.fm, o Yahoo! Answers Brasil, o Twitter, o Badoo, o bate-papo UOL, o Google+ e o Windows Live Home.”*

- 
- 
- ▶ *“Ao realizar a pesquisa e fazer o levantamento com os professores universitários inseridos no corpus da presente pesquisa definem-se alguns passos a serem seguidos para um posicionamento qualificado para utilização das redes na educação: é necessário definir os objetivos que o professor procura atingir com as redes sociais digitais, realizar questionamentos com os alunos para determinar seus hábitos e necessidades. Também é importante fazer um planejamento inicial para o uso das redes sociais que envolvem: os canais a serem explorados, as características do público de interesse, afinal em uma sala de aula existem diferentes perfis de alunos, escolher os meios de interação mais adequados com o objetivo de estimular a interação e garantir espaço para que os alunos, que neste caos podem ser intitulados usuários exponham suas opiniões.”*



Formação do Educador - A reflexão dos docentes em relação a utilização de redes sociais no contexto educativo

- ▶ grupo de 35 professores universitários - diferentes áreas do conhecimento
- ▶ Disciplina de Teoria e Prática na Educação
- ▶ Abordagem qualitativa do tipo descritiva – observação participante
- ▶ Rede *Facebook*



Resultados



- A utilização das redes sociais se apresentou para os professores do grupo não como novidade, pois todos os participantes as utilizavam em suas relações pessoais, mas não exatamente para educação.
- Os professores apontaram também que tem receio em sua utilização visto que ainda não está claro o limite entre o que é pessoal e o que é para o ensino. E que desta forma, pode haver confusão por parte dos alunos, sendo que tudo está posto, ou melhor, superexposto.



Depoimentos

- ▶ Aluno 1 (2010): *"Na minha opinião foi a melhoria no relacionamento meu com a turma como se eu me aproximasse mais da realidade deles"*.
- ▶ Aluno 20 (2012): *"Os jovens hoje estão mais conectados as redes do que a qualquer outro meio de comunicação. Depois desta disciplina criei uma página em uma das redes para compartilhar mais informações com os alunos"*.
- ▶ Aluno 22 (2012): *"A resposta rápida, o compartilhamento mais rápido das informações. Em certos momentos os alunos demoram dois dias para responder um email enquanto que na rede social a resposta chega a ser instantânea"*.


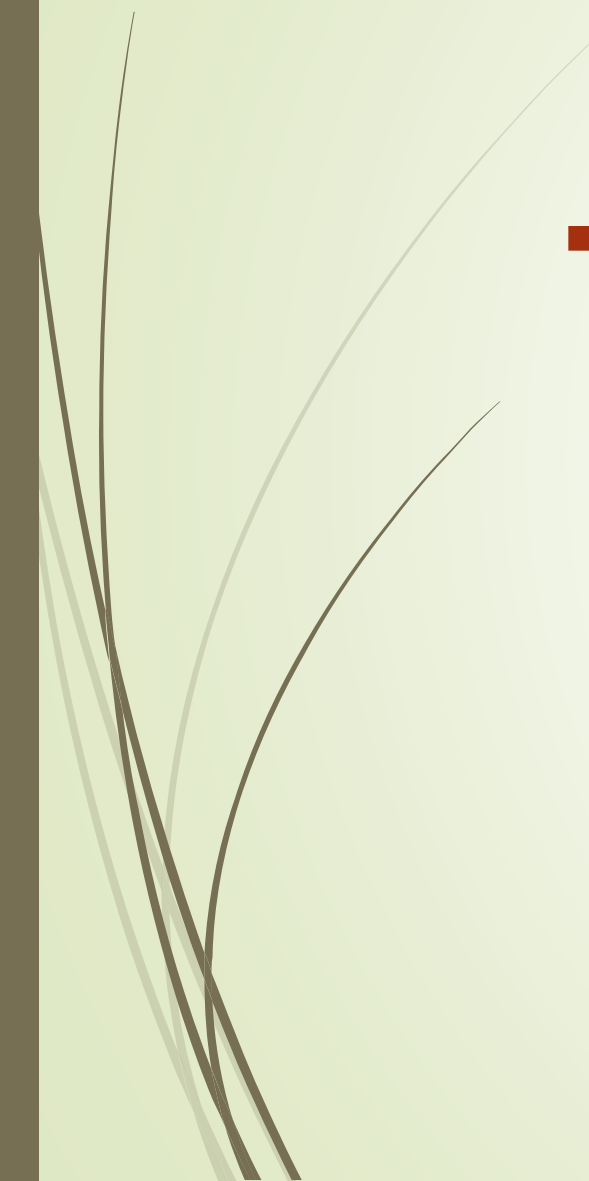
- 
- 
- alegavam que a utilização alterava esta relação hierárquica e mudava a relação que passavam a ter com o trabalho.
 - Ou seja, pela pesquisa é possível observar que esta relação foi mudando ao longo dos anos, quando estes professores foram incluindo as redes sociais em suas relações pessoais e entenderam que estas também poderiam ser utilizadas para educação, principalmente considerando o perfil de seus alunos.


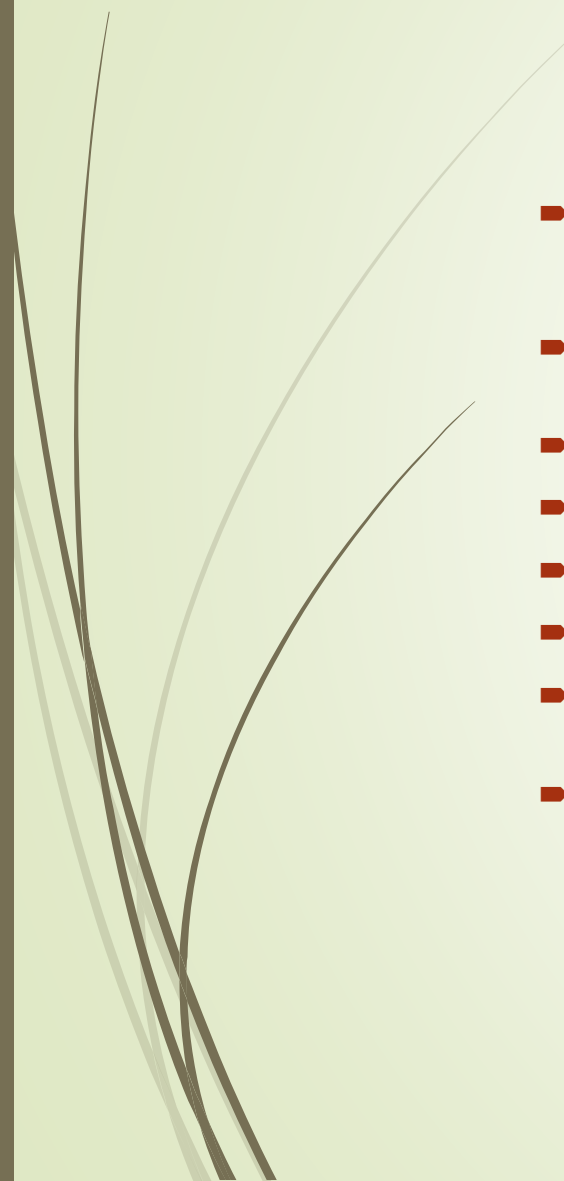
- 
- 
- Desvantagem: excesso de trabalho, exigência de respostas imediatas, fugir do foco.
 - Vantagens: Interatividade – melhoria no processo de ensino e aprendizagem.



Considerações

- Professores universitários estão inseridos na Cibercultura utilizando as redes sociais não apenas como educador mas como cidadão
- Cultura Educativa Midiática – desafio sociocultural
- Diferenças do ponto de vista de 2010 para 2012
- Depende da Metodologia
- Superação da Racionalidade técnica para um fazer crítico

- 
- 
- ▶ “Pensar a formação do educador no contexto atual, antes de tudo significa que este tem que assumir uma decisão profissional, que é individual no sentido de quebrar um modelo de centralidade que até então concentrava-se no professor, para compartilhá-la com o aluno. O que não significa que tenha que aderir aos modismos tecnológicos, mas sim que tem que assumir que é impossível tentar contê-los.”

- 
- 
- **BEHRENS, Marilda Aparecida. Paradigma da Complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. BEHRENS, Marilda Aparecida. Formação Continuada dos professores e a Prática Pedagógica. Curitiba, Champagnat, 1996.**
 - **FRANCO, Augusto de. Escola de redes: novas visões sobre a sociedade, o desenvolvimento, a internet e o mundo glocalizado. Curitiba: ARCA - Sociedade do Conhecimento, 2008.**
 - **JENKINS, Henry; tradução Susana Alexandria. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2009**
 - **KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente. Campinas, SP: Papirus, 2013.**
 - **RECUERO, Raquel. Redes Sociais na Internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.**
 - **TELLES, André. A revolução das mídias sociais. São Paulo: M.Books Editora, 2005.**
 - **POZO, Juan Ignacio. A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento, 2001.**
 - **RIBAS, Claudia da Cunha; ZIVIANI, Paula. Mediação, circulação e uso da informação no contexto das redes sociais, 2008. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/1587/1435> Acesso em: 09/09/2013**



➤ suyanne.souza@pucpr.br